

PLANTAS DO BIOMA CAATINGA COMO FONTE DE MICROMOLÉCULAS BIOATIVAS: PROSPECÇÃO QUÍMICA E ATIVIDADES BIOLÓGICAS

II Encontro de Iniciação Acadêmica

Linda Ines Camara de Carvalho, Jair Mafezoli, André Luiz de Oliveira Capistrano, Jéssica Gomes da Silva, Francisco Geraldo Barbosa

O projeto de pesquisa intitulado “Plantas do bioma caatinga como fonte de micromoléculas bioativas: prospecção química e atividades biológicas” têm como principal objetivo, realizar estudos químicos de espécies encontradas na flora nordestina, visando o isolamento de compostos bioativos. Dessa forma, a espécie *Combretum leprosum* Mart. (Combretaceae) foi selecionada para estudo, por ser uma planta medicinal importante, que é bastante difundida no bioma Caatinga do Nordeste brasileiro, onde é conhecida popularmente como “mufumbo”. *C. leprosum*, é utilizada na medicina popular, principalmente, no tratamento de hemorragias e como sedativo. Dentre os metabólitos secundários relatados para *C. leprosum* destacam-se os triterpenos, dentre os quais, o triterpeno $3\beta,6\beta,16\beta$ -tri-hidroxilup-20(29)-eno, que apresenta atividade antileishmaniose pode ser encontrado em concentrações elevadas. Para o estudo químico de *C. leprosum*, inicialmente foram obtidos os extratos diclorometano, etanólico e aquoso das inflorescências secas e trituradas de *C. leprosum*. Sucessivos tratamentos cromatográficos do extrato diclorometano (MBFD) possibilitou o isolamento do composto denominado MBFD-1. A partir de análises de dados espectrais de RMN H-1 e C-13 foi possível caracterizar o composto MBFD-1 como sendo o triterpeno $3\beta,6\beta,16\beta$ -tri-hidroxilup-20(29)-eno. Este composto é biologicamente ativo e está sendo utilizado como substrato para obtenção de diferentes derivados reacionais.

Palavras-chave: *Combretum leprosum*. Compostos bioativos. Triterpenos. Derivados reacionais.